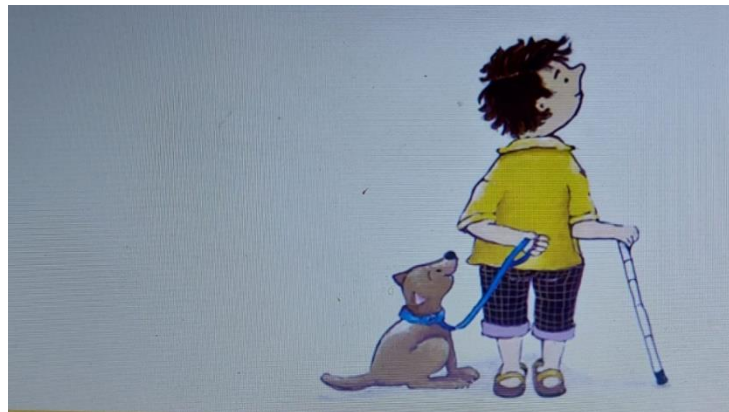
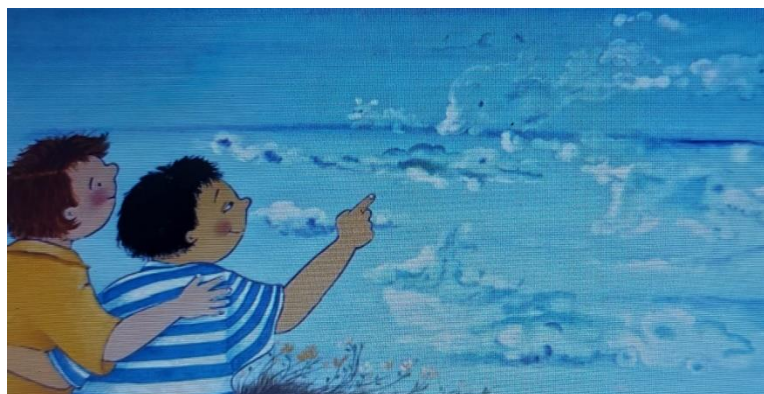




JONAS É UMA CRIANÇA QUE NASCEU SEM PODER VER AS BELEZAS DO MUNDO.



JUN, É SEU MELHOR AMIGO, ELES VIVIAM SEMPRE JUNTOS.
VIVIA DESENHANDO PENSAMENTOS PARA JONAS IMAGINAR...



UM DIA JUN CONTOU SOBRE A IMENSIDÃO DO MAR E LOGO INVENTARAM UM PASSEIO
JONAS LEVOU SEU CÃOZINHO RABITO...



AO CHEGAREM NA PRAIA CORRERAM PELA AREIA MOLHADA DURANTE VÁRIAS E VÁRIAS VEZES.



JONAS COMVERSAVA COM JUN, ENTÃO, FOI ASSIM QUE JONAS CONHECEU O MAR PELA PRIMEIRA VEZ.



JONAS É UM GAROTO QUE ADORA FICAR SOZINHO!



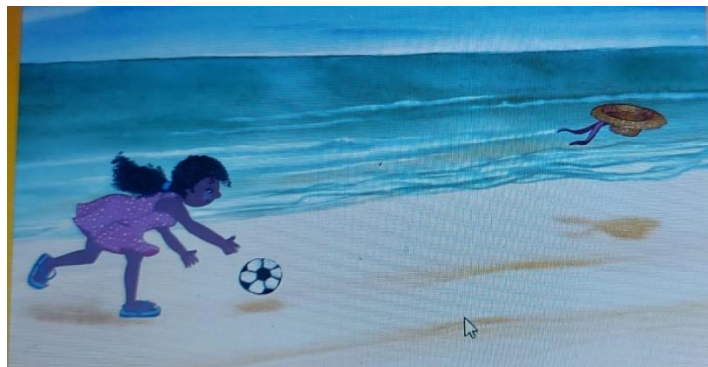
NESSE DIA SEU SILÊNCIO FOI INTERROMPIDO POR VÁRIAS CRIANÇAS QUE ESTAVAM JOGANDO BOLA.
A BOLA SALTITAVA RONDANDO SEUS PÉS SEM QUE ELE PERCEBECE...



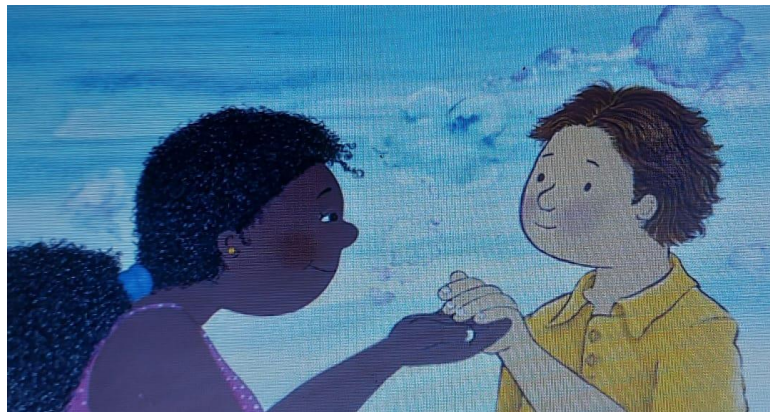
UM DOS MENINOS GRITOU: AI BOBALHÃO DEVOLVE ESSA BOLA AQUI! NÃO ENXERGA NÃO...
JONAS “APRENDEU SOBRE A TRISTEZA, O DESRESPEITO E UMA ESCURA SOLIDÃO.”



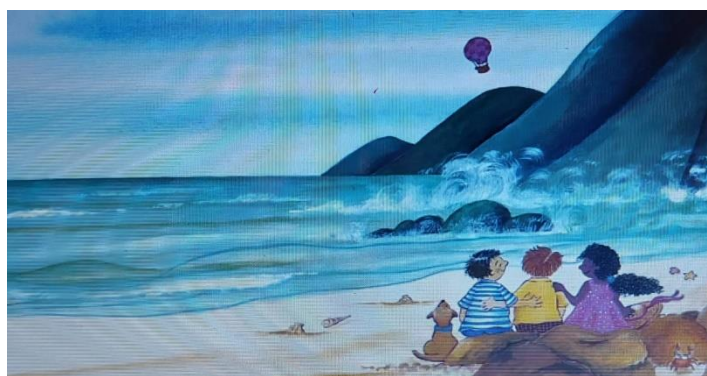
NAQUELE INSTANTE PASSOU UMA MENINA QUE VIU TUDO O QUE ESTAVA ACONTECENDO...



ERA A CLARA, QUE CHEGANDO BEM PERTO DE JONAS, PEGOU SUA VEMENTE SUA MÃO.
JONAS CONHECEU A EMOÇÃO E O RESPEITO.



OS MENINOS SENTARAM NA PEDRA E CONVERSARAM



CLARA FALOU: EI FICA ASSIM NÃO JONAS, ELES PODEM VER TUDO MAS, VOCÊ ENXERGA DIFERENTE, VOCÊ PODE ALCANÇAR ALÉM DO MUNDO, E FELIZ JONAS SORRIU.



JUNTOS, CLARA, JONAS E JUN PASSEARAM LONGE DALI, BEM PERTO DAS MONTANHAS... ANTES DE SE DESPEDIREM ELES SE PROMETERAM EM SE ENCONTRAR NO DIA SEGUINTE NO MESMO LUGAR.



A NOITE, AO DEITAR-SE PARA DORMIR, JONAS CONHECEU A SAUDADE!



FELIPE GONÇALVES - 8 ANO B

O menino que enxergava com o coração.

João era um menino especial, que com seu cachorrinho chamado Dudu enxergava tudo com o coração.

Dudu sempre acompanhava ele em todos os lugares, e o lugar que ele mais gostava de ir era a praia. Pois lá ele encontra seus amigos onde ele brinca, anda de bicicleta, fazer piquenique, joga bola, se diverte como se fosse uma criança normal.

Por ele ser uma pessoa com deficiência visual, ele é muito amado por todos. Ama sentir a brisa do mar em seu rosto, sentir as pessoas.

Deve ser muito bom ter amigos que possamos conversar apesar de todos os obstáculos que a vida nos dá.

É muito bom ir para a cama e imaginar tudo o que aconteceu no dia anterior só com a imaginação.

Aluna – Isadora Festuccia Muniz – 8B

EMEF PROF RAUL MACHADO
LÍNGUA PORTUGUESA & ARTES

TRABALHO DA FEIRA DO LIVRO 2021

Livro: O Menino que Enxergava com o Coração (Silvinha Meirelles)

Este é João, o menino que enxergava com o coração e seu fiel companheiro, Ronald; um cão que a olhos de outros, trata-se de uma situação inesperada, pois João era um menino cego e o cão além de companheiro, era um ótimo guia para o mesmo.

Entretanto, João possui uma habilidade única e inexistente para os outros, ele enxerga com o coração. Sua imaginação é infinda de ideias e situações, com isso, mesmo parado ou dormindo ele vivia e sentia-se em outros lugares.

João e Ronald está agora, junto a outra criança observando, sentindo e conversando sobre as formas momentâneas da nuvem, João está muito feliz, mesmo não podendo ver as nuvens, pois o garoto está descrevendo a ele a situação.

Agora, o menino e o João estavam em uma bicicleta e Ronald correndo ao lado deles em um campo verde e florescido com diversos tipos de flores. João adorando aquele vento que reflete em seu rosto.

João, encontra-se neste momento, correndo na beira do mar, em cima da areia branca e molhada da praia. Mas não apenas correndo e sim, brincando de pega-pega com o mesmo menino bondoso e Ronald junto a eles se divertindo com aquela “molequice”.

João e o menino cansaram de correr, então os dois foram para o mesmo campo que Ronald havia corrido, e lá fizeram um piquenique, de frente ao belo mar.

Após a refeição, João “entrou na brisa” do mar e ao fundo ouviu vozes e barulhos de crianças brincando e João, “bobo nem nada”, chamou seu amigo e Ronald para que eles o levasse-o até as crianças.

Minutos depois, eles estavam na areia a metros das crianças.

João, Ronald e seu amigo, perguntaram as crianças, se eles podiam entrar na brincadeira, portanto, os meninos foram preconceituosos com João, pois o mesmo era um menino especial, sendo assim, João e seu amigo saíram daquele local muito chateados pelo ocorrido.

Ao longe, havia uma menina que gentilmente pegou a bola dos garotos para que pudesse ser devolvida, e nessa boa ação, seu chapéu voou, pouco metros de onde estava.

A menina aproximou-se dos garotos para a devolução da bola e para a alegria de João, a menina o cumprimentou, começando assim uma amizade muito desejável ao João.

Saíram de lá os 4 amigos João, a menina, o menino e seu cão, correndo felizes para um lugar distante nessa mesma praia.

Alguns metros das crianças, eles se sentaram em pedras e observaram o movimento das ondas e ali permaneceram por alguns minutos.

Minutos depois, eles foram para a parte final da praia onde há o encontro das ondas com as montanhas e pedras, João, como não pode ver, sentiu e ouviu o som das ondas e seus amigos descreveram a situação a João.

Depois desse grande passeio, chegou a hora de ir embora. Eles se despediram da menina e juntos foram, com a mesma bicicleta, para casa

Agora, João e seu cão encontravam-se deitados na cama, muito felizes pelo grande sonho que haviam vivido

Produção de texto: O menino que enxergava com o coração

Eu sou o Pedro, e esse do meu lado é meu cachorro, o Bob, meu cão guia. E nós viemos a praia visitar meu primo, João.

Assim que chegamos na cidade do meu primo, ele veio receber a gente, e nos levou para a conhecer a praia. Sentimos a brisa fresca no rosto, o cheirinho de mar, e apesar de eu não conseguir ver o que estava acontecendo, eu podia sentir, eu sentia a brisa fresca de fim de tarde batendo no meu rosto, e escutava o barulho das ondas, indo e vindo.

Fomos de bicicleta até a praia, quando chegamos, era espetacular, que lugar incrível, eu podia sentir o quão lindo aquele lugar era. Eu e o João fizemos piquenique, corremos na areia com o vento batendo em nossos rostos, foi incrível.

Não muito longe de onde nós estávamos, havia um grupo de meninos jogando futebol, então eu, João e Bob, fomos até lá. Porém de forma não intencional eu arremessei a bola de futebol deles para longe, com a minha bengala, eles não ficaram muito felizes com o acontecido, e eu me desculpei e expliquei que não tinha sido de propósito, eles entenderam; então uma menina que estava ali por perto, devolveu a bola para eles.

Logo depois de devolver a bola a eles, ela se apresentou, ela se chamava Cléo, e ela tinha um cheiro incrível de rosas, era uma menina linda e com a alma pura. Eu, João, Cléo e Bob, passamos o resto da tarde juntos, nos divertimos muito, nós até encontramos uma estrela do mar e um caranguejo. No fim da tarde nós nos despedimos, e João me levou até em casa, depois de um longo dia eu fui dormir.

Eu posso não enxergar com os olhos, mas eu sinto, eu ouço, eu enxergo com o coração, e isso sim é o que vale!!